

APONTAMENTOS SOBRE UMA ARTE

ISLÂMICA FIGURATIVA

Autora: Gabriela Carvalho da Luz (Acadêmica de História da Arte - UFRGS)

Orientadora: Prof^a Dra. Katia M. P. Pozzer

APRESENTAÇÃO

Um dos objetivos do projeto de pesquisa *Memória Cultural na Gênese e Desenvolvimento da Arte Islâmica (LAMAM/CNPq)*, no qual o presente trabalho se insere, era criar um banco imagético, a partir de acervos museológicos, que serviria como base para a realização de estudos iconográficos e comparativos sobre Arte Islâmica. Durante o processo de organização deste acervo foi possível observar as mais diversas facetas que esse tipo de arte apresenta. Apesar de possuímos um recorte de pesquisa que contempla majoritariamente a arquitetura e suas respectivas ornamentações (comumente abstratas geométricas e de motivos vegetais), escolheu-se apontar para o tema da Arte Islâmica Figurativa.

Este tema já foi comentado por importantes teóricos como Oleg Grabar, Seyyed Hossein Nasr, Titus Burckhardt e Youssef Seddik, mas as questões sobre o Aniconismo islâmico e a arte figurativa ainda são popularmente pouco acessadas, e isso cria mitos entorno desse tipo de arte que foi, sim, desenvolvida em países com suas tradições ligadas ao Islã. Este trabalho visa elucidar um pouco sobre a questão do figurativismo na Arte Islâmica e apresentar o processo de constituição desse acervo imagético a partir do estudo de caso.

CONCLUSÃO

O aniconismo islâmico está relacionado com o respeito que os fiéis possuem em relação ao poder criador. Nem um homem poderia criar imagens verdadeiras como Deus, por isso a maioria das artes figurativas não possuem naturalismo. Também se relaciona à sura que desautoriza a representação do rosto de Deus ou do profeta Maomé, aliás, a única passagem do Alcorão que se refere diretamente as representações. O figurativo é encontrado com mais facilidade em objetos utilitários, iluminuras e revestimentos cerâmicos. É possível, também, encontrar esculturas de vulto redondo com datação a partir dos séculos XII e XIII. O aniconismo está relacionado ao que poderia ser chamado de uma Arte Sacra Islâmica, mas a figuração é extremamente difundida entre as artes seculares.

ESTATÍSTICAS DO ACERVO IMAGÉTICO

110 É o número de peças que apresentam imagens de animais e seres humanos.

Dessas, aproximadamente **21%** tem datação anterior ao séc. XI.

Das **86** peças datadas a partir do Séc. XII,

22% apresentam influência da cultura mongol.

Cerca de **48%** das peças são provenientes do Irã.



Porta-joias de al-Mughira Espanha, 968 Marfim esculpido e gravado Museu do Louvre

REFERÊNCIAS

- GRABAR, Oleg. La formación del arte islámico. Madrid: Ediciones Cátedra, 2008
- NASR, Seyyed Hussein. "A Beleza Abstrata". In: FOLHA DE SÃO PAULO, caderno Mais!, 10/03/1996.
- NASR, Seyyed Hussein. "O último profeta e o homem universal". In: BARTHOLO Jr., Roberto S. e CAMPOS, Arminda E. (Orgs.) O Credo é a Conduta. Rio de Janeiro: ISER e Imago, 1990.
- SILVEIRA, A.J. Técnica e Criação: O Caminho do Conhecimento na Modernidade e Tradição. Rio de Janeiro: E-papers, 2002.